

**Wellington Francisco Rodrigues
Camila Botelho Miguel**

ORGANIZADORES

LIVRO DE ANAIS

**II CONGRESSO EM CONHECIMENTOS
BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**



WELLINGTON FRANCISCO RODRIGUES

CAMILA BOTELHO MIGUEL

ORGANIZADORES

LIVRO DE ANAIS

II CONGRESSO EM CONHECIMENTOS BASEADOS EM

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

ISBN: 978-65-84626-13-3

DOI: 10.53924/resumos.iicbec2024

2024

Copyright © dos autores. Todos os direitos reservados.

Todo o conteúdo dos resumos, dados apresentados, informações e correções ortográficas e gramaticais são de **responsabilidade exclusiva dos autores**, estando a Editora Creative isenta de qualquer ação de responsabilidade no que tange plágio, direcionamento de opinião ou de afirmações de qualquer natureza.

O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações nos Anais, assim como sua utilização para fins comerciais.

Todos os trabalhos foram previamente submetidos à avaliação pela Comissão Científica do **II Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas**, tendo sido aprovados para a publicação.

Normatização e revisão: Dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas (2. : 2024 : on-line)
Livro de anais [livro eletrônico] : II Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas / Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel, organizadores. -- Mineiros, GO : Editora Creative, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-84626-13-3

1. Conhecimento 2. Evidências 3. Medicina - Congressos 4. Saúde pública I. Rodrigues, Wellington Francisco. II. Miguel, Camila Botelho. III. Título.

24-242548

CDD-610.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina : Congressos 610.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

APOIO



COORDENAÇÃO:

Dr. Wellington Francisco Rodrigues

Dra. Camila Botelho Miguel

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aristóteles Góes-Neto

Camila Botelho Miguel

Carlo José Freire de Oliveira

Fernanda Silva Lemes

Geovana Pina Vilela

Giullia Vitória Forte

Glicélia Pereira Silva

Jamil Miguel Neto

Laise Mazurek

Lara Mamede Almeida

Mariane Andrade Moreira

Melissa Carvalho Martins de Abreu

Renata Botelho Miguel

Siomar de Castro Soares

Wellington Francisco Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA

Aristóteles Góes-Neto

Camila Botelho Miguel

Carlo José Freire de Oliveira

Carlos Antonio Trindade da Silva

Fernanda Silva Lemes

Geovana Pina Vilela

Jamil Miguel Neto

Lara Mamede Almeida

Mariane Andrade Moreira

Siomar de Castro Soares

Wellington Francisco Rodrigues

SUMÁRIO

MENSAGEM DA COMISSÃO.....	11
RESUMOS	12
RS 001	13
INUNDAÇÕES NO SUL DO BRASIL EM 2024: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E DESAFIOS PARA MITIGAÇÃO	
<i>Laura Rosa dos Santos, Wellington Francisco Rodrigues, Javier Emilio Lazo-Chica.</i>	
RS 002	14
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES ACERCA DA CÁRIE PRECOCE E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
<i>Pablynne Rocha Borges.</i>	
RS 003	15
TÉCNICAS DE SUTURA EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS	
<i>Amanda Vieira de Paula, Maria Fernanda Marques Fonseca, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariana Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 004	16
O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, NO USO DE REDES NEURAIIS PARA DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM ALZHEIMER.	
<i>Isaac Cabral Macedo, Luíza Gonçalves Cardoso, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 005	17
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO.	
<i>Vitória da Silva Machado, Adrielly Ferreira Monteiro Castro, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira e Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 006	18
PROGRESSO NA TERAPIA CAR-T: PERSPECTIVAS OTIMISTAS PARA A ERRADICAÇÃO DO HIV	
<i>João Pedro de Azevedo Freitas, José Eduardo Nantes de Souza, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	

RS 007	19
O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO HORMÔNIO GESTRINONA NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
<i>Gabriela D’Almeida Lins, Giovana Ferreira Kakuta, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 008	20
A ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICAS OBSTÉTRICAS ABUSIVAS E O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO.	
<i>Julia Bregalda Rodrigues Ribeiro, Vitória Freitas Carvalho Coutinho, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 009	21
A EFICÁCIA DA METFORMINA NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.	
<i>André Yasuhiro Katsuyama Madeira, Marcus Túlio Alves de Lima, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Geovana Pina Vilela, Fernanda Silva Lemes, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 010	22
PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: O ALCOOLISMO COMO RESPOSTA ÀS ADVERSIDADES	
<i>Jéssica Rosa de Souza, Maria Eduarda Fernandes Silva, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Fernanda Silva Lemes, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 011	23
A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E O RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
<i>Jéssica Cristina Soares De Souza, Amanda Garcia Lopes, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 012	24
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIDROCEFALIA CONGÊNITA	
<i>Luiz Carlos Poliselo da Silva, Victor Guerra de Araújo, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 013	25
O ELEVADO ÍNDICE HORMONAL DE ESTRÓGENOS DURANTE A GRAVIDEZ COMO POTENCIALIZAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA	
<i>Giovanna Alves Carvalho, Sara Christina Duarte Silva, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	

RS 01426

CÉLULAS-TRONCO NA SUBSTITUIÇÃO DE NEURÔNIOS COLINÉRGICOS PERDIDOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Vitória Silva Ferreira, Ian Mesquita Lima Soares, Mariane Andrade Moreira, Geovana Pina Vilela, Fernanda Silva Lemes, Lara Mamede Almeida e Wellington Francisco Rodrigues.

RS 01527

EFETIVIDADE DA COPAIFERA LANGSDORFF NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS EM PACIENTES COM HANSENÍASE.

Alinny Maria Teixeira Freitas, Hevellen Felizardo da Paz, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 01628

EFICÁCIA DA CANNABIS MEDICINAL NA GESTÃO DOS SINTOMAS DO AUTISMO

Gabriela Soares Santos, Ana Laura de Sousa Santos, Fernanda Silva Lemes, Giovanna Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 01729

A ASSOCIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO COM A EXPOSIÇÃO A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM RESIDENTES RURAIS.

Lucas Ferreira Costa, Maria Elisa Schulz, Paola Silva Gonzaga Bueno, Mariane Moreira, Geovana Pina, Fernanda Lemes.

RS 01830

EFEITOS ADVERSOS DA INTERVENÇÃO COM TERAPIA MEDICAMENTOSA COM TRIKAFTA PARA O TRATAMENTO FIBROSE CÍSTICA.

Rafaela Rocha Reis, João Ferreira Gonçalves Neto, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Geovana Pina Vilela, Fernanda Silva Lemes, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 01931

VARIABILIDADE DOS EFEITOS COLATERAIS DA VACINA DA POLIOMIELITE A DEPENDER DO FABRICANTE

Ana Luiza Soares, Geórgia da Costa Coelho Lima, Wellington Francisco Rodrigues, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira.

RS 02032

O IMPACTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA RESISTÊNCIA À INSULINA EM NEONATOS.

Isabela Borges Ferreira, Luisa Augusta Teixeira, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02133

EFICÁCIA DA LEVODOPA COMBINADA COM ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA DOENÇA DE PARKINSON DE INÍCIO PRECOCE

Gabriel Luciano Vilela, Luísa Macedo Rodrigues, Maria Eduarda Moraes Galle, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Fernanda Silva Lemes, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02234

A VACINAÇÃO CONTRA O HPV TEM SIDO EFICIENTE PARA A CONTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, CONSIDERANDO A LITERATURA ATUAL?

Geovana Gonzaga Soares, Guilherme Palmier Carvalho Reis, Nicolly Gouvea Bridi, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02335

A CONTAMINAÇÃO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA INDUZIDA PELO CONSUMO DE MEDICAMENTOS IMUNOSSUPRESSORES ANTERIORES A UMA FUTURA GESTAÇÃO.

Vanessa Arantes Ferreira Calado, Yasmim Horn de Oliveira, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02436

A PERCEPÇÃO DE EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3 PARA A MANUTENÇÃO OU GANHO DE MASSA MUSCULAR BASEADA EM UMA POTENCIAL JANELA

Caio Ferreira Marquezolo, Mateus Silva Dantas, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02537

O SURGIMENTO DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES COM IDADE FÉRTIL ASSOCIADO À EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS ORGANOCLORADOS

Ana Carolina Franco de Freitas, Silvia Nunes Sacramento, Geovana Pina Vilela, Fernanda Silva Lemes, Mariane Andrade Moreira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02638

OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE ZOLPIDEM EM IDOSOS QUE FORAM DIAGNOSTICADOS COM DEPRESSÃO.

Larissa Ronsoni Gasperini, Luísa Fernandes Andrade, Fernanda Silva Lemes, Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 02739

**EXCESSO DE ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO NOTURNO INFLUENCIA NA
INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA**

*Jacqueline Saboia Vaz de Campos, Isabella Borges Teixeira de Araújo, Fernanda Silva Lemes,
Geovana Pina Vilela, Lara Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Wellington Francisco
Rodrigues.*

RS 02840

**A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE CORTISOL EM DIFERENTES MOMENTOS DO
DIA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DE PESSOAS IDOSAS, LEVANDO EM
CONSIDERAÇÃO FATORES COMO HISTÓRICO DE SAÚDE E NÍVEL DE
TREINAMENTO.**

*Christiano Jaime Aguirre Filho, Victor Henrique Caetano de Souza, Geovana Pina Vilela, Lara
Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Fernanda Silva Lemes, Wellington Francisco Rodrigues.*

RS 02941

**ALIMENTOS ANTIOXIDANTES E SEUS BENEFÍCIOS PARA AS CELULAS BETA
DO PÂNCREAS EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2**

*Mário Victor Pereira de Medeiros, Arthur Santana Rangel Dos Santos, Geovana Pina Vilela, Lara
Mamede Almeida, Mariane Andrade Moreira, Fernanda Silva Lemes, Wellington Francisco Rodrigues.*

MENSAGEM DA COMISSÃO

Foi com grande satisfação que realizamos o II Congresso de Conhecimentos Baseados em Evidências do Centro Oeste. Em um contexto em que a disseminação rápida de informações muitas vezes ocorre sem a devida verificação, tornou-se essencial promover a geração e a propagação do conhecimento fundamentado em evidências científicas. Este evento foi uma resposta direta à necessidade de fortalecer a ciência como pilar para o desenvolvimento tecnológico e social, garantindo que decisões sejam tomadas com base em dados confiáveis e robustos.

Nosso congresso teve como objetivo principal fomentar a troca de saberes entre pesquisadores, profissionais e a comunidade, em busca de uma sociedade mais justa, igualitária e informada. Acreditamos que, por meio da ciência, conseguimos não apenas criar tecnologias inovadoras, mas também promover o bem-estar e a equidade social. O evento contou com palestras de especialistas renomados, mesas redondas e rodas de conversa que proporcionaram um espaço de reflexão crítica e compartilhamento de experiências. Agradecemos imensamente ao Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, à Fapemig (identificador RED-00181-23), e ao CNPq (Chamada 32-2023) pelo apoio indispensável para a realização deste congresso. Também expressamos nossa gratidão a todos os participantes que se dedicaram a contribuir com este evento, investindo seu tempo e conhecimento.

Esperamos que este congresso tenha sido um marco na disseminação do conhecimento científico na região Centro Oeste e que as próximas edições sejam ainda mais enriquecedoras, alicerçadas nas experiências que construímos juntos.



RESUMOS



INUNDAÇÕES NO SUL DO BRASIL EM 2024: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E DESAFIOS PARA MITIGAÇÃO

Laura Rosa dos Santos¹, Wellington Francisco Rodrigues², Javier Emilio Lazo-Chica³

¹Graduanda em biomedicina. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil. d202220893@uftm.com.br.

²Laboratório Multidisciplinar de Evidências Científicas. Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, GO, Brasil. Graduado.

³Laboratório de Biologia Celular. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, MG, Brasil.

Resumo:

Introdução: No início de 2024, a região sul do Brasil enfrentou intensas precipitações, resultando em inundações e no deslocamento de muitas famílias. Esses eventos frequentemente precedem o aumento de doenças transmissíveis, como leptospirose, gastroenterite e dengue, representando desafios significativos para a saúde pública. A resposta eficaz em tais emergências é crucial para mitigar os impactos na saúde e garantir o bem-estar da população. **Objetivo:** Analisar os efeitos das inundações na saúde pública no sul do Brasil, mapeando as doenças emergentes mais prevalentes e os obstáculos enfrentados pelas autoridades sanitárias. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scopus e BVS, utilizando descritores como "inundação", "desastres naturais", "doenças" e "saúde pública". A avaliação da qualidade metodológica dos estudos selecionados considerou relevância, rigor metodológico e clareza dos resultados. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2024, focados em saúde pública pós-inundação em regiões semelhantes. **Resultados:** A análise indicou um aumento na incidência de doenças infecciosas após as inundações, com um acréscimo de 35% nos casos de leptospirose em comparação com anos anteriores. Doenças bacterianas e virais, como gastroenterites e dengue, também mostraram aumentos significativos. A falta de infraestrutura sanitária adequada e a contaminação hídrica agravaram o cenário, dificultando o acesso da população à assistência médica. **Conclusão:** As inundações no sul do Brasil em 2024 impactaram severamente a saúde pública, ressaltando a necessidade de melhorar a infraestrutura e desenvolver estratégias proativas de gestão de catástrofes. A prontidão e resposta eficaz são essenciais para mitigar os impactos negativos em futuros desastres naturais.

Palavras-chave: Enchente. Desastres naturais. Doenças infecciosas. Leptospirose. Região sul do Brasil.



CONHECIMENTO DOS CUIDADORES ACERCA DA CÁRIE PRECOCE E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Pablynne Rocha Borges¹

¹. Cirurgiã-Dentista. Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO, Brasil.
pablynnerochoa@hotmail.com

Resumo:

A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública mundial, sendo frequentemente encontrada na infância causando inúmeros danos físicos, psicológicos e sociais. A saúde bucal das crianças é de responsabilidade dos pais/cuidadores, porém eles precisam de conhecimento para tal. Portanto, neste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica com o objetivo de analisar o conhecimento dos pais acerca da cárie precoce, além de enfatizar o impacto da doença na qualidade de vida da criança e a importância da prevenção. Para isso, foram selecionados artigos do período de 2010 a 2024, através das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para pesquisa foram: Odontopediatria, Doença cárie e Prevenção. Os pais/cuidadores apresentaram conhecimento moderado sobre saúde bucal, mas muitos ainda não tem o conhecimento de como a alimentação interfere e em como deve ser realizada a higienização da forma correta, buscando ajuda profissional principalmente em situações de urgência. Com a doença estabelecida, podem surgir problemas na fala, mastigação, nutrição, distúrbios no sono, irritabilidade, prejuízos no rendimento escolar, psicossociais, alterações no crescimento e desenvolvimento da criança. A cárie é uma doença que pode ser prevenida, por isso, os atendimentos em bebês têm confirmado que quanto mais cedo práticas relacionadas a higiene oral são adotadas, maior a prevalência de saúde bucal posteriormente. Com isso, fica clara a necessidade de intensificar a disseminação de informações através de programas de promoção à saúde, a fim de que chegue para toda a comunidade essas informações, promovendo qualidade de vida a todos. Outro modo de melhorar a disseminação de informações a respeito de cuidados com a saúde bucal, seria por meio de um pré-natal odontológico, uma vez que é um ótimo momento para passar informações sobre quais cuidadosos pais/cuidadores devem ter em relação a saúde bucal dos bebês e conseqüentemente, por toda vida.

Palavras-chave: Odontopediatria. Doença cárie. Prevenção.



TÉCNICAS DE SUTURA EM PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS

Amanda Vieira de Paula^{1}, Maria Fernanda Marques Fonseca^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

¹Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
amandadepaulavieira@gmail.com

*Contribuíram igualmente

Resumo:

Introdução: Cirurgias abdominais, ocasionalmente, são conhecidas por sua longa e árdua recuperação no pós-operatório. Isso se deve devido ao fato das cicatrizes se relacionarem integralmente com a incisão, recuperação e resultado estético, fatores os quais garantem a proporção de satisfação do operado e sua saúde física e mental no momento posterior à cirurgia. **Objetivos:** Dessa forma, a finalidade desse estudo é mostrar, de maneira clara e objetiva, as melhoras opções de fechamento em abdominoplastias, focalizando na melhor recuperação estética e funcional do paciente. **Metodologia:** Nesse âmbito, houve consultas nas bases de dados PubMed/MESH, utilizando os descritores “Techniques sutures” E “reabilitação/ rehabilitation/ instrumentation” OR “Abdominoplasty”, entre o período de 2012 até 2024, priorizando artigos científicos, estudos com humanos que elucidassem dados a respeito de materiais e manejo de procedimentos cicatrizantes para a maior eficácia na reabilitação do indivíduo submetido a determinadas incisuras. **Resultados/Discussão:** Sob esse viés, observa-se que o material de procedimento deve ser escolhido de acordo com a necessidade do corte, analisando, assim, o tecido cortado, o retirado e principalmente, as áreas de tensão do contorno. Nesse sentido, as suturas guilting se destacam entre as outras técnicas apresentadas no artigo no quesito de recuperação, visto que são analisados os campos de tempo de recuperação, de cicatriz, além do aparecimento de seroma e a dor causada por tal. **Conclusão:** Portanto, segundo a revisão sistemática realizada nesse trabalho, é possível identificar que as suturas acolchoadas se mostram mais eficazes dentre as estudadas para a pesquisa. Isso, embora tenha ocorrido uma divergência de testes em cada revisão citada, pode manter a pergunta necessária de modificação e subordinada a testes práticos fora do campo de revisão sistemática.

Palavras-chave: Técnicas de sutura. Tempo. Cicatriz. Material de procedimento. Dor.



O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, NO USO DE REDES NEURAIAS PARA DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM ALZHEIMER.

Isaac Cabral Macedo^{1}, Luíza Gonçalves Cardoso^{1*}, Fernanda Silva Lemes², Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida², Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³*

¹ Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: Isaaccabralmacedo@gmail.com

² Monitor (a) do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

Resumo:

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que ocorre devido à toxicidade neural ocasionada pelo acúmulo das proteínas beta-amiloide e tau no cérebro, acarretando na morte dos neurônios e, conseqüentemente, dos indivíduos portadores da doença. Sob esse viés, o presente estudo possui o objetivo de compreender a funcionalidade das redes neurais para o diagnóstico precoce da doença de Alzheimer (DA). Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma revisão sistemática através de consultas em bases de dados da plataforma Medline/PubMed, onde foram utilizados os descritores “Artificial intelligence”, “Neurology”, “Alzheimer”, “Diagnosis”, “Neural network”, entre os períodos de 2019 a 2022, priorizando artigos científicos que elucidassem dados a respeito das redes neurais no diagnóstico precoce da Doença de Alzheimer. Segundo dados em literatura, as redes neurais contribuem para o diagnóstico precoce da DA, pois possuem a capacidade de analisar os padrões sutis e complexos que podem escapar aos métodos tradicionais, tornando-a um método promissor para o tratamento da doença, oferecendo maior qualidade de vida aos portadores de Alzheimer. Ademais, é notório que pacientes com Alzheimer podem beneficiar-se do exame com redes neurais, visto que o método é capaz de identificar a presença da doença e o grau em que ela se enquadra, podendo reverter o curso evolutivo e o desfecho da complexidade e fatalidade do Alzheimer, além de possibilitar aos pacientes a busca por tratamentos adequados visando uma melhor qualidade de vida. Portanto torna-se essencial a inclusão das redes neurais nos protocolos de manejo do Alzheimer, a fim de identificar e diagnosticar a doença precocemente.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Redes neurais. Diagnóstico precoce.



A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: IMPACTOS NO PROGNÓSTICO.

Vitória da Silva Machado^{1}, Adrielly Ferreira Monteiro Castro^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹ e Wellington Francisco Rodrigues²,*

¹ Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. (toriasila165@academico.unifmes.edu.br)

² Pós-doutor em Ciências da Saúde. Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, GO, Brasil.

* Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos, sendo este um dos cânceres mais comuns entre mulheres (INCA, 2019). O câncer nas mamas além de afetar o organismo feminino e masculino, afeta também o biopsicosocial do indivíduo, o qual pode ter quadros de depressão e ansiedade durante todo o tratamento. Logo, a intervenção psicológica desempenha um papel crucial no tratamento do câncer de mama, seu impacto é observado na qualidade de vida, bem-estar emocional, adaptação psicológica das pacientes, podendo até mesmo ajudar nas respostas imunológicas. O diagnóstico de câncer de mama frequentemente desencadeia uma gama de reações emocionais adversas, como ansiedade, medo, depressão e estresse. A terapia psicológica oferece um espaço seguro e acolhedor para que as pacientes expressem suas emoções, preocupações e medos relacionados à doença, promovendo assim o enfrentamento adaptativo. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo analisar o tratamento psicológico e a técnica do mindfulness como uma intervenção no prognóstico de pacientes com câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizado um estudo secundário, por meio de uma revisão sistemática da literatura. Foi utilizado a base científica Medline/Pubmed para os últimos 10 anos (2014-2024). Foram manuseados descritores “mindfulness e câncer de mama” e “tratamento psicológico e câncer de mama”. **Resultados:** Os resultados ainda são parciais devido aos números de potenciais estudos elegidos para a pesquisa, mas há dados positivos em relação à utilização de tratamento psicológico durante o tratamento de câncer de mama. **Conclusão:** Nota-se, portanto, a importância de haver o acompanhamento psicológico durante o tratamento de câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mindfulness. Intervenção psicológica.



PROGRESSO NA TERAPIA CAR-T: PERSPECTIVAS OTIMISTAS PARA A ERRADICAÇÃO DO HIV

João Pedro de Azevedo Freitas^{1}, José Eduardo Nantes de Souza^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

*Contribuíram igualmente

1. Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

zedunantes@hotmail.com

Resumo:

Introdução - As células CAR-T são uma nova terapia promissora para o HIV, com o objetivo de eliminar o vírus e restaurar a imunidade. Apesar dos avanços, ainda há desafios como a persistência do HIV em células latentes, efeitos colaterais e altos custos. **Objetivo** - Compreender o potencial replicador das células CAR-T na eliminação do vírus HIV em relação a anexação do vírus em células latentes. **Metodologia** - Foi realizado um estudo secundário por meio de uma revisão sistemática. Este estudo secundário não viola nenhuma legislação vigente relacionada à ética na pesquisa em humanos ou animais. Para o levantamento de potenciais estudos elegíveis foi consultada a base de dados do Medline/Pubmed. Para o delineamento dos descritores foi utilizado a plataforma Medical Subject Headings (MESH). Os descritores selecionados foram: “HIV”, “células latentes”, “replicação de células de defesa”, “modificação genética” e “células CAR-T”. Os operadores booleanos utilizados foram o “AND” e “OR”. **Resultados** – Foram revisados três estudos, sendo dois ensaios clínicos randomizados na Tailândia e no Camboja e um estudo de corte na África do Sul e os resultados nos ECRs foram uma morte no grupo de TARV imediata vs nenhuma morte no grupo diferido. Nos eventos relacionados à AIDS, não obteve nenhuma diferença significativa entre os grupos, nos níveis de CD4 teve um aumento significativo no grupo de TARV imediata (diferença média de 5,9% no final do estudo). No estudo de corte, a mortalidade teve um risco aumentado de 32% em crianças que adiaram a TARV por mais de 60 dias. **Conclusão** – Embora os avanços na tecnologia das células CAR-T ofereçam esperança, ainda há obstáculos a serem superados, como a variabilidade genética do HIV e a necessidade de desenvolver métodos para ativar e expor os reservatórios latentes.

Palavras-chave: Células CAR-T. HIV. Eliminação.



O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO HORMÔNIO GESTRINONA NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela D'Almeida Lins^{1}, Giovana Ferreira Kakuta^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

¹ Graduando em Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. gdalmeidalins@academico.unifimes.edu.com.br

² Docente do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente

Resumo:

Introdução: A endometriose é uma condição de longo prazo em que o tecido de revestimento interno do útero cresce fora da cavidade uterina. Esse distúrbio pode causar sintomas como dor pélvica crônica, desconforto durante a menstruação e dificuldade para engravidar. Além disso, dados indicam que o hormônio gestrinona pode ser eficaz no tratamento da doença. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar e discorrer sobre a eficácia da aplicação do hormônio gestrinona no tratamento da endometriose. **Métodos:** Tal pesquisa foi realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura utilizando artigos indexados na base de dados Medline/PubMed. Foi realizada uma avaliação secundária de maneira qualitativa-narrativa coletando informações dos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores “gestrinone” AND “endometriosis” AND “efficacy”. Relatórios que apresentaram o uso da gestrinona no tratamento da endometriose foram considerados para o trabalho. **Resultados:** Para este estudo foram encontrados 18 trabalhos, dos quais 6 foram selecionados por estarem alinhados com os objetivos da pesquisa. Após uma rigorosa análise observou-se que em 3 estudos a gestrinona foi eficaz no tratamento da endometriose e, por outro lado, em outros 3 estudos o uso do hormônio não obteve diferença significativa quando comparado a outras terapias ou os trabalhos não puderam ser concluídos pois os dados eram insuficientes. **Conclusão:** Os 18 relatórios avaliados compararam a gestrinona com outras terapias medicamentosas e, ao final do estudo foi observado que o hormônio gestrinona pode ser um possível fator eficaz para as mulheres em tratamento da endometriose, proporcionando melhora significativa em alguns casos.

Palavras-chave: Gestrinona. Endometriose. Eficácia. Tratamento.



A ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICAS OBSTÉTRICAS ABUSIVAS E O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO.

Julia Bregalda Rodrigues Ribeiro^{1}, Vitória Freitas Carvalho Coutinho^{1*}, Fernanda Silva Lemes², Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida², Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³*

1. Graduanda em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. vcoutinho2005@academico.unifimes.edu.br
2. Monitora do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
3. Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: A violência obstétrica é uma vivência agressiva sofrida por mulheres durante o parto. A depressão pós-parto, por sua vez, engloba diversos sintomas depressivos durante o período do puerpério. Os termos citados são interligados, dado que uma experiência violenta no meio obstétrico pode se expressar por meio da síndrome depressiva puerperal. **Objetivos:** Buscou comprovar a existência da associação da violência obstétrica com a depressão pós-parto. **Métodos:** Essa pesquisa foi realizada através de uma revisão sistemática, com caráter exploratória e qualitativa, a partir da base de dados PubMed, considerando os estudos publicados no período de 2019 a 2023. Os descritores “violência obstétrica” E “depressão pós-parto” foram empregados para a seleção da literatura. Inicialmente, trinta e sete registros foram identificados, porém, dessa ocorrência, apenas cinco estudos foram incluídos, sendo os trinta e dois excluídos por fugirem da temática do tema do estudo, uma vez que não abordaram a correlação entre ações abusivas no âmbito obstétrico com a síndrome depressiva puerperal. **Resultados:** O material revisado afirmou a existência da associação entre a violência obstétrica com a depressão pós-parto, e incluiu as razões que contribuem para a prevalência dessa abordagem. Ademais, foi abordado com recorrência o perfil epidemiológico das vítimas de abusos obstétricos que passaram pela síndrome depressiva no puerpério, tendo como destaque as negras e pardas, além daquelas que se enquadram como baixa renda. **Considerações finais:** Nesse sentido, embora haja a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, é afirmado com clareza, tendo como base os resultados encontrados, a relação direta entre práticas obstétricas abusivas com a depressão pós-parto. Assim, é de extrema relevância que mais pesquisas sejam feitas para que se obtenha uma melhor análise da associação do estudo exposto, visando a redução dessa problemática.

Palavras-chaves: Violência. Obstetrícia. Depressão. Puerpério. Relação.



A EFICÁCIA DA METFORMINA NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.

André Yasuhiro Katsuyama Madeira^{1}, Marcus Túlio Alves de Lima^{1*}, Lara Mamede Almeida²,
Mariane Andrade Moreira², Geovana Pina Vilela², Fernanda Silva Lemes², Wellington Francisco
Rodrigues³*

¹Acadêmicos do Curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: andreykm1998@gmail.com

²Monitoras da disciplina de Metodologia Científica do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

³Docente do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente para a realização do trabalho.

Resumo:

Introdução: A diabetes gestacional se apresenta como um desafio significativo durante a gestação, aumentando os níveis de glicose no sangue o qual pode acarretar riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. Nessa óptica, a Metformina surge como uma parceira no tratamento dessa condição, com sua história remontando ao século XVI, quando a planta Galega officinalis era empregada no tratamento da diabetes. Desde então, a Metformina age aumentando a sensibilidade à Insulina, regulando os níveis de açúcar no sangue. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito analisar a eficácia e a segurança da Metformina no tratamento da diabetes gestacional, comparando-a com a Insulina e a Gliburida. **Metodologia:** Foi realizado um estudo secundário, por meio de uma revisão sistemática. As análises foram realizadas através da base de dados do PubMed, utilizando os descritores “Metformin, Gestational Diabetes”. **Resultados:** Através de inúmeras pesquisas, foram encontrados 32 estudos dos quais 5 atenderam os critérios de elegibilidade. A partir dos estudos elegíveis, foram obtidos resultados que comprovam que a Metformina é uma alternativa eficaz e segura, com menor probabilidade de complicações neonatais como hipoglicemia e macrosomia, além de diminuir o risco de pré-eclâmpsia em comparação com a Insulina. Além disso, apesar de os recém-nascidos expostos à Metformina apresentarem peso inferior ao nascer, não houve aumento na frequência de resultados adversos neonatais. **Conclusão:** Em vista disso, a Metformina se destaca como uma opção terapêutica viável e segura para o tratamento da diabetes gestacional, especialmente em comunidades com recursos limitados. No entanto, são necessárias mais pesquisas para compreender melhor seus efeitos a longo prazo. Assim, este estudo contribui de maneira significativa para o conhecimento sobre o manejo da diabetes gestacional, destacando a importância de considerar não apenas a eficácia, mas também a segurança dos tratamentos disponíveis para garantir o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.

Palavras-chave: Metformina, Insulina, Diabetes gestacional, Tratamento.



PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: O ALCOOLISMO COMO RESPOSTA ÀS ADVERSIDADES

Jéssica Rosa de Souza^{1*}, Maria Eduarda Fernandes Silva^{1*}, Geovana Pina Vilela², Mariane Andrade Moreira², Fernanda Silva Lemes², Lara Mamede Almeida², Wellington Francisco Rodrigues³

¹ Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
Email: jessyftp@academico.unifimes.edu.br

² Monitor (a) do curso de bacharel em medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
*Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: A prevalência de depressão entre estudantes de medicina no Brasil é uma preocupação crescente, devido ao estresse, pressão psicológica e elevada carga horária em que os universitários são submetidos, o alcoolismo atua neste grupo como uma válvula de escape para os conflitos e problemas encarados ao longo de todo o curso. **Objetivos:** O presente estudo objetivou explicar sobre a prevalência de depressão associada ao alcoolismo em estudantes de medicina brasileiros. **Métodos:** Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão sistemática usando como fonte os artigos indexados no Medline/Pubmed, foram privilegiados estudos entre os períodos de 2014 a 2024, utilizou-se os descritores “Depression” AND “Alcoholism” AND “Students, Medical” AND “Brazil”. **Resultado:** Após a leitura da literatura, observou-se que um alto número de alunos de medicina brasileiros sofrem de algum distúrbio mental, como o estresse psicológico, depressão e uso potencialmente perigoso de álcool. Outrossim, na análise dos estudos feitos, 80% dos estudantes relataram esgotamento psicológico associado ao alcoolismo durante o desenvolvimento do curso. O álcool está em primeiro lugar no ranking de drogas mais consumidas pelos estudantes de medicina brasileiros. Além disso, em relação aos dados de saúde mental, os estudantes que usam tabaco e ingerem grande quantidade de bebidas alcoólicas apresentam sintomas mais graves de depressão. **Considerações finais:** Portanto, a partir dos resultados inferidos foi possível concluir que, os estudantes de medicina, em decorrência das pressões acadêmicas sofridas, são mais acometidos por distúrbios psicológicos como a depressão. Com isso, na busca de alívio para os sintomas depressivos e as dificuldades emocionais recorrem ao consumo abusivo de álcool, uma vez que, o álcool associa-se fortemente à necessidade de fuga da realidade e dos problemas vivenciados ao longo de todo o curso de medicina.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Alcoolismo. Brasil. Depressão.



A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E O RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jéssica Cristina Soares De Souza¹, Amanda Garcia Lopes¹, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²

¹. Graduandos em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil;
jessicasoares.med@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário De Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil

Resumo:

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um quadro clínico patológico do sistema nervoso que ocorre devido ao rompimento ou obstrução de vasos que irrigam o cérebro, ocasionando uma paralisia na região desoxigenada. Ademais, o cigarro eletrônico (CE), dispositivo liberador de nicotina, foi lançado no mercado como uma alternativa na redução do tabagismo, condição de comorbidade para Doenças Cardiovasculares (DCV), contudo, estudos sugerem que o CE pode prejudicar a saúde, trazendo potenciais danos no sistema cardiovascular e agravos como o AVE. **Objetivo:** Avaliar se o uso de cigarros eletrônicos eleva o risco de ocorrência de Acidente Vascular Encefálico quando comparado a não usuários desse. **Metodologia:** Consulta na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Electronic Nicotine Delivery Systems” e “Stroke”, no período de 2016 a 2024, sendo utilizados os operadores booleanos “AND” entre os descritores citados e “OR” entre os descritores e seus termos sinônimos, obtendo-se 10 artigos. Na seleção, foram excluídos estudos secundários ou que abordavam o tema indiretamente, não sendo pertinentes à pergunta de pesquisa. Após a triagem, foram elegidos 4 artigos para este trabalho. **Resultados e discussão:** Analisando os dados da literatura, verifica-se uma relação íntima entre o uso de cigarros eletrônicos e o Acidente Vascular Encefálico, dado que há evidências que esse uso está associado há um prejuízo no metabolismo lipídico, uma característica da físiopatologia do AVE. Outrossim, resquícios de chumbo nesses aparelhos também podem agravar DCV, conforme indicado por dados longitudinais. **Conclusão:** Ainda que os estudos presentes nesta revisão indiquem certa causalidade entre o uso de cigarros eletrônicos e o aumento de AVE, faz-se necessária uma maior abrangência de estudos primários para confirmar essa associação, visto que os dados revisados são conflitantes devido à novidade dos dispositivos e à falta de estudos de longo prazo.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico. Acidente vascular encefálico. Doenças cardiovasculares. Tabagismo.



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIDROCEFALIA CONGÊNITA

Luiz Carlos Polisele da Silva^{1}, Victor Guerra de Araújo^{1*}, Fernanda Silva Lemes², Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida², Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³*

¹. Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. Email: lpolisele023@academico.unifimes.edu.br

². Monitor (a) do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

³. Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: O pré-natal é extremamente importante para o diagnóstico e tratamento da hidrocefalia congênita, uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano no cérebro de fetos e recém-nascidos, que pode causar danos graves se não tratada, os avanços em ultrassonografia e ressonância magnética têm facilitado o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Evidenciar o papel vital que o pré-natal desempenha no diagnóstico e tratamento da hidrocefalia congênita. **Metodologia:** Foi feita uma revisão sistemática entre 12 estudos, em que 4 foram selecionados seguindo alguns critérios de exclusão, como registros não relacionados com a temática e avaliação quanto à elegibilidade, na base de dados MEDLINE, via PubMed. Os estudos consideraram descritores como "Pré-natal", "Intervenção precoce" e "Hidrocefalia Congênita" com os operadores booleanos "AND" e "OR". A estratégia de busca inclui a identificação de palavras-chave, seleção de base de dados, aplicação de filtros, como metanálise, revisão sistemática e período de busca de 10 anos, e revisão cuidadosa dos resultados. **Resultados:** Foi analisado métodos de detecção precoce, intervenções médicas, que abordaram desde a incidência e causas da hidrocefalia até alternativas terapêuticas e a relevância do diagnóstico multidisciplinar para tratar essa anomalia. **Considerações finais:** Os estudos comprovaram que o acompanhamento pré-natal é vital para diagnosticar e planejar o tratamento após o parto, pois procedimentos intrauterinos ainda são arriscados devido ao risco de prematuridade. Após o nascimento, intervenções como derivação ventricular ou endoscopias para drenagem do excesso de líquido cefalorraquidiano são totalmente indicados. Logo, são necessárias pesquisas para o aprimoramento intervencional e sua pertinência contra a hidrocefalia congênita.

Palavras-chave: Pré-natal. Hidrocefalia congênita. Diagnóstico. Intervenção.



O ELEVADO ÍNDICE HORMONAL DE ESTRÓGENOS DURANTE A GRAVIDEZ COMO POTENCIALIZAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

Giovanna Alves Carvalho^{1}, Sara Christina Duarte Silva^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

¹ Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente do curso de Bacharel em Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

giovanna_carvalho@icloud.com

Resumo:

Introdução: Estudos têm sido feitos sobre a possibilidade de ligação entre altos níveis de estrógenos durante a gravidez e o desenvolvimento de autismo, dos quais os fatores potenciais estão relacionados a maior incidência de casos em indivíduos do sexo masculino, como também o uso de hormônios por medicações. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi correlacionar os dados de elevados índices hormonais na gestação como causa potencial para o diagnóstico do Transtorno Espectro Autista. **Metodologia:** Foi produzida uma revisão sistemática com base em pesquisas exploratórias quantitativas sobre a exposição dos hormônios e o autismo, revisando a literatura disponível em bases de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/ PubMed). A coleta de dados focou em variáveis relacionadas aos estrógenos e o autismo, utilizando os descritores “Autismo, Autismo Infantil, Estrogênio, Estrógenos, Moduladores de Receptor Estrogênico e Anticoncepcionais Orais Hormonais” e os Operadores booleanos: "AND" e "OR". Nessa pesquisa, foram encontrados 189 artigos, dos quais 10 foram escolhidos, por apresentarem a correlação entre hormônios femininos e a incidência de autismo e foram excluídos os que abordam um panorama distante do objetivo da pergunta de pesquisa e duplicatas. **Resultados:** Dessa forma, foi constatado que o índice de hormônios sexuais femininos durante a gravidez está intimamente associado ao desenvolvimento neurológico embrionário, que pode, além de desenvolver outros transtornos cognitivos, ser um fator determinante para o acometimento do Transtorno Autista. Contudo, apesar da evidente necessidade de mais estudos e trabalhos sobre o tema, resultados mostraram diferenças na expressão dos receptores de estrogênio entre os grupos autista e controle. **Conclusão:** Portanto, é de extrema importância observar os efeitos da suplementação de hormônios durante a gravidez com os fatores de risco e como o estudo disso pode ajudar no desenvolvimento de tratamentos para uma melhora na qualidade de vida de indivíduos com Transtorno Espectro Autista.

Palavras-chave: Autismo. Gravidez. Estrógenos. Transtorno. Hormônio.



CÉLULAS-TRONCO NA SUBSTITUIÇÃO DE NEURÔNIOS COLINÉRGICOS PERDIDOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Vitória Silva Ferreira^{1*}, Ian Mesquita Lima Soares¹, Mariane Andrade Moreira¹, Geovana Pina Vilela¹, Fernanda Silva Lemes¹, Lara Mamede Almeida¹ e Welligton Francisco Rodrigues².

1. Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. (vitoriaferreira.caetano05@academico.unifimes.edu.br)

2. Pós-doutor em Ciências da Saúde. Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, GO, Brasil.

* Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, caracterizado pela diminuição das funções cognitivas e da memória, comprometimento gradual das atividades diárias, além de uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais, atingindo, principalmente, indivíduos idosos. A enfermidade se manifesta quando o processamento de determinadas proteínas no sistema nervoso central começa a falhar, levando a formação de fragmentos de proteínas mal processadas e tóxicas, que se acumulam dentro e ao redor dos neurônios, havendo uma progressiva perda de neurônios em áreas específicas do cérebro. **Objetivo:** Em relação a isso, o presente estudo teve como objetivo analisar como as células troncos são capazes de auxiliar no processo de substituição de neurônios colinérgicos perdidos com o avanço da patologia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo secundário, por meio de uma revisão sistematizada da literatura, consultando a base científica Medline/Pubmed para os últimos 5 anos (2018 a 2023). Foram utilizados descritores “Doença de Alzheimer”, “Células-tronco”, “Neurônios colinérgicos”, juntamente com os operadores booleanos “And” e “Or”, obtendo-se, assim, 28 artigos, os quais apenas 3 demonstraram ser elegíveis para a pesquisa. **Resultados:** Os resultados ainda são parciais devido aos números de potenciais estudos elegidos para a pesquisa, mas há dados positivos em relação a utilização de neurônios colinérgicos no tratamento da DA. **Conclusão:** Nota-se a importância de todos os processos relacionados aos neurotransmissores colinérgicos e seus mecanismos de ação, sendo essencial para a recuperação dos sintomas que a DA causam, como a perda de memória, falha no aprendizado e falta de atenção. Entretanto, ainda há a necessidade de mais estudos sobre como as células troncos são capazes de contribuir com a reposição desses neurotransmissores que são destruídos com o avanço do distúrbio.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Neurônios Colinérgicos. Células-Tronco.



EFETIVIDADE DA COPAIFERA LANGSDORFF NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS EM PACIENTES COM HANSENÍASE.

Alinny Maria Teixeira Freitas^{1}, Hevellen Felizardo da Paz^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

¹. Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. (alinnymaria010@gmail.com)

². Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

* Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa que afeta a pele e os nervos, consequentemente faz com que os afetados pela doença perca a sensibilidade nos membros inferiores e superiores, ocasionando feridas na derme e o óleo de Copaíba pode ser um dos grandes aliados no tratamento dessas lesões. **Objetivo:** O atual trabalho tem o objetivo de analisar a eficácia e as propriedades da *Copaifera langsdorffii* como agente cicatrizante das lesões cutâneas causadas pela lepra. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, consultando a base científica PubMed/MEDLINE. Foram utilizados os seguintes descritores “*Copaifera langsdorffii*”, “Hanseníase”, “Lesões cutâneas”, juntamente com os operadores booleanos “And” e “Or”, obtendo-se, assim, 30 artigos, os quais somente 6 foram selecionados. **Resultados:** Com base nos resultados do estudo foi comprovado que o óleo de copaíba tem propriedades antioxidante, cicatrizantes, antimicrobiana e em sua composição é encontrado o β -cariofileno, que é um sesquiterpeno natural que apresenta diversas propriedades terapêuticas, especialmente atividade anti-inflamatória, tornando-o promissor no tratamento das lesões causadas pela hanseníase, pois acelera o desenvolvimento de fibroblastos, que são células responsáveis pela produção de colágenos, chegando em um quadro de cicatrização de até 21 dias. O óleo pode ser usado de diversas maneiras tanto puro, como destilado ou a sua nanoemulsão. **Conclusão:** Pode-se constatar que o uso da oleorresina demonstra ser uma ótima alternativa no tratamento de pacientes com a lepra, visto que promove uma recuperação rápida e eficiente. No entanto, poucas pesquisas sobre as propriedades medicinais e sobre como essa planta age integralmente no organismo humano são feitas, o que se faz necessários mais estudos sobre a *copaifera langsdorffii* para consolidar o óleo como um aliado médico no tratamento das úlceras decorrentes da hanseníase.

Palavras-chave: *Copaifera Langsdorff*. Hanseníase. Feridas. Cicatrização. Tratamento.



EFICÁCIA DA CANNABIS MEDICINAL NA GESTÃO DOS SINTOMAS DO AUTISMO

Gabriela Soares Santos^{1}, Ana Laura de Sousa Santos^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamed Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

*Contribuíram igualmente

¹ Graduandos em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

(gabik134@gmail.com)

² Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO.

Resumo:

Introdução: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações no desenvolvimento comportamental com déficits na comunicação e na interação social e padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. Para o controle desses sintomas, há diversos estudos e testes com o uso do canabidiol em pessoas com TEA. **Objetivos:** Sendo assim, esse trabalho visou relacionar a eficácia do tratamento dos sintomas do transtorno do espectro autista com o uso da cannabis como terapia alternativa. **Metodologia:** Foi feita uma revisão sistemática de forma qualitativa narrativa e teve como pergunta de pesquisa “Quais os aspectos medicinais acerca do uso da cannabis para o tratamento dos sintomas do autismo?”. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados Medline/Pubmed. Foram selecionados estudos dos últimos 10 anos (2014 a 2024), incluindo revisões sistemáticas e ensaios clínicos. Os descritores selecionados foram: “Treatment”, “Cannabis” e “Autism”. **Resultados/discussão:** A partir da busca, foram elegíveis 6 trabalhos. Os dados revelaram descobertas notáveis que permitem discutir sobre a relação do uso do canabidiol com alívio dos sintomas de TEA, como a inquietação, agitação psicomotora, hiperatividade, agressividade, automutilação, raiva, problemas do sono, depressão e ansiedade. Sendo assim, observou-se como a cannabis medicinal pode impactar no funcionamento neurocognitivo associada ao alívio dos sintomas de TEA e melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que apesar de haver indícios de melhora em muitos dos sintomas do TEA, ainda é escassa a quantidade de ensaios clínicos randomizados que orientem um uso clínico seguro para a possibilidade de controle e alívio dos sintomas dos pacientes com TEA com o uso terapêutico do canabidiol.

Palavras – chave: Tratamento. Cannabis. Canabidiol. Transtorno do Espectro Autista.



A ASSOCIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO COM A EXPOSIÇÃO A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM RESIDENTES RURAIS.

Lucas Ferreira Costa^{1}, Maria Elisa Schulz^{1*}, Paola Silva Gonzaga Bueno^{1*}, Mariane Moreira¹, Geovana Pina¹, Fernanda Lemes¹*

1. Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente

e-mail: mariaelisaschulz@hotmail.com

Resumo:

Introdução: Os defensivos agrícolas, em especial os organofosforados são largamente aplicados no manejo da agricultura brasileira, agem inibindo a enzima acetilcolinesterase (AChE), que auxilia na propagação de impulsos nervosos, o que pode desencadear a depressão. **Objetivo:** O trabalho atual teve o intuito de demonstrar a relação entre a ocorrência do transtorno psicológico da depressão com a contaminação por organofosforados. **Método:** Visando atingir a finalidade desta revisão bibliográfica narrativa utilizou-se as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com os descritores “organofosforados”, “depressão” e “trabalhadores rurais” e operadores booleanos “OR” e “AND”, elegendo 6 dos 4395 artigos publicados entre 2002 e 2024 que esclarecessem sobre o tema em questão. **Resultados:** Os estudos levantados revelaram que os organofosforados inibem a ação da AChE aumentando a concentração de acetilcolina, o que pode causar danos ao sistema nervoso. Ademais, estudos evidenciaram a diminuição no sistema de monoaminas, categorias de mediadores neuronais como a noradrenalina, dopamina e a serotonina. Dessa forma, a exposição crônica aos defensivos agrícolas, especialmente em moradores do campo, pode acarretar distúrbios psiconeurocomportamentais, comprometendo a saúde mental e acarretando episódios depressivos. **Conclusões:** Dessa maneira, é notório que existe a correlação entre a exposição a organofosforados e a incidência de depressão no proletariado e residentes das áreas rurais. Contudo, é imprescindível que haja mais estudos na área devido ao fato de que existem variáveis dignas de investigação que não foram consideradas em alguns dos estudos utilizados, percebe-se a falta dessas variáveis para obtenção de resultados mais certos sobre o tema.

Palavras-chave: Organofosforados, Depressão, População rural, Neurotransmissores.



EFEITOS ADVERSOS DA INTERVENÇÃO COM TERAPIA MEDICAMENTOSA COM TRIKAFTA PARA O TRATAMENTO FIBROSE CÍSTICA.

Rafaela Rocha Reis^{1*}, João Ferreira Gonçalves Neto^{1*}, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Geovana Pina Vilela¹, Fernanda Silva Lemes¹, Wellington Francisco Rodrigues².

¹ Acadêmico do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

rafaelarochoareis@gmail.com

Resumo:

Introdução: A Fibrose Cística (FC), doença na qual avança progressivamente e possui caráter autossômico e recessivo, é caracterizada por uma anomalia do gene CFTR, este é regulador de condutância transmembrana, assim, ocorre uma alteração da quantia e viscosidade do muco, inflamações e outros sintomas associados. Um dos tratamentos disponíveis recentemente, é a terapia medicamentosa com Trikafta, remédio combinado de 3 outros. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar os efeitos adversos relacionados a terapia com elexacaftor-ivacaftor-tezacaftor nos portadores de FC. **Metodologia:** Nesta revisão sistemática, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratória e qualitativa, por meio dos descritores “Cystic Fibrosis”, “Mucoviscidosis”, “Pulmonary Cystic Fibrosis”, “Cystic Fibrosis, Pulmonary”, “Pancreatic Cystic Fibrosis”, “Cystic Fibrosis, Pancreatic”, “Fibrocystic Disease of Pancreas”, “Pancreas Fibrocystic Disease”, “Pancreas Fibrocystic Diseases”, “Cystic Fibrosis of Pancreas”, “Drug Therapy”, “Therapy, Drug”, “Drug Therapies”, “Therapies, Drug”, “Chemotherapies”, “Pharmacotherapies”, “Elexacaftor, ivacaftor, tezacaftor”, “Elexacaftor-ivacaftor-tezacaftor drug combination”, “Trikafta” e “Adverse Effects”, ambos disponíveis no MeSH e estudos da base de dados Medline/PubMed. Foram encontrados 19 artigos, dos quais apenas 7 foram elegíveis como trabalhos incluídos e os outros 12 trabalhos foram retirados, visto que houve falta de acesso ou apresentava adversidade com o tema desta revisão sistemática. **Resultados:** Constatou-se que a terapia medicamentosa com Trikafta, apesar de apresentar benefícios aos pacientes e ser evidente a melhora do quadro, provoca alterações hepáticas, piora da memória, dores testiculares e de cabeça, bem como outros sintomas relacionados. **Considerações finais:** Nesse prisma, ainda que sejam necessárias mais pesquisas acerca do tema exposto, fica evidente, nos resultados encontrados, a relação entre os sintomas negativos apresentados nos pacientes e o início do tratamento com o remédio Trikafta. Portanto, é de suma importância que mais pesquisas sejam realizadas para analisar os reais efeitos adversos relacionados à terapia medicamentosa combinada, promovendo a melhora da condição dos portadores de FC.

Palavras-chave: Trikafta. Efeitos adversos. Fibrose Cística (FC). Terapia medicamentosa.



VARIABILIDADE DOS EFEITOS COLATERAIS DA VACINA DA POLIOMIELITE A DEPENDER DO FABRICANTE

Ana Luiza Soares^{1*}, Geórgia da Costa Coelho Lima¹, Wellington Francisco Rodrigues², Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹

¹Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

²Docente do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

Email: georgiacoelho@academico.unifimes.edu.br

Resumo:

Introdução: A poliomielite é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus. Em casos graves, essa patologia pode causar paralisia, principalmente dos membros inferiores. Nesse contexto, as vacinas contra a poliomielite, pode haver variabilidades de efeitos colaterais, dependendo do fabricante. Desse modo, é importante obter conhecimento sobre as diferenças entre as vacinas e discutir quaisquer preocupações antes de receber a vacinação. **Objetivos:** Dessa forma, esse estudo tem como objetivo discutir sobre as variabilidades dos efeitos colaterais da vacina da poliomielite dependendo do fabricante. **Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura usando como fonte os artigos indexados no Medline/Pubmed. Foram coletadas informações dos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores “contraindications”, “vaccine” e “poliomyelitis”. **Resultados:** Diante das buscas foram encontrados 14 trabalhos, dos quais 6 foram elegíveis. Após a leitura, constatou-se a diferença entre as vacinas VIP (vacina inativada) e VOP (vacina oral) da poliomielite, tanto na formulação, como também em alguns efeitos colaterais. Além disso, um estudo relatou casos raros de poliomielite parálitica associada à vacina tipo 2 (VDPV). **Considerações finais:** Portanto, é relatado as diferenças entre as vacinas da poliomielite, a depender do fabricante. Com isso, existem variabilidades dos efeitos colaterais e por isso é importante estar ciente sobre as distinções das vacinas, com a consentização sobre as diversas reações adversas.

Palavras-chave: vacina.poliomielite.efeito colateral.fabricante.contraindicação.



O IMPACTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA RESISTÊNCIA À INSULINA EM NEONATOS.

Isabela Borges Ferreira^{1*}, Luisa Augusta Teixeira^{1*}, Fernanda Silva Lemes², Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida², Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³.

¹ Graduanda em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
LuisaAugusta@academico.unifimes.edu.br

² Monitor (a) do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente.

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma condição metabólica que está associado a uma série de complicações maternas e fetais, as quais podem levar ao desenvolvimento de resistência à insulina tanto na mãe quanto no feto. **Objetivo:** Este artigo revisa a literatura atual sobre a resistência à insulina em bebês/recém-nascidos de mães com DMG e procura estabelecer correlação entre estes fatores. **Métodos:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão literária usando como fonte os artigos indexados no Medline/Pubmed. Foram revisados estudos do período de 2014 a 2024 (últimos 10 anos). Os dados da pesquisa foram obtidos entre os meses de março e maio do ano de 2024. Foram utilizados os descritores “insulin resistance” AND “children” OR “newborns” AND “caused from gestational diabetes”, e o mecanismo de filtragem de dados do PubMed a fim de especificar e otimizar os resultados da pesquisa. Artigos que relacionavam a resistência à insulina dos neonatos com o diabetes mellitus gestacional foram considerados para o trabalho. **Resultados:** Após a busca foram encontrados 42 trabalhos, dos quais somente 6 foram elegíveis, por se relacionarem a temática e objetivos do trabalho proposto. Posterior a leitura na íntegra dos artigos selecionados, evidenciou-se que o DMG influencia diretamente na saúde fetal, causando demasiadas complicações, que podem vir a acarretar resistência ao hormônio insulina. **Considerações finais:** A partir desta busca, torna-se clara a importância do acompanhamento médico para gestantes que apresentem esta condição e indispensável o início de um tratamento precoce, além de ressaltar a importância de monitorar cuidadosamente os níveis de glicose em crianças nascidas de mães com DMG, a fim de minimizar as prováveis complicações.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Bebê, Resistência à insulina.



EFICÁCIA DA LEVODOPA COMBINADA COM ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA DOENÇA DE PARKINSON DE INÍCIO PRECOCE

Gabriel Luciano Vilela^{1}, Luísa Macedo Rodrigues^{1*}, Maria Eduarda Moraes Galle^{1*}, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Fernanda Silva Lemes¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

1. Acadêmicos do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil. E-mail: gabriellucianovil@academico.unifimes.edu.br

2. Docente do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

*Contribuíram igualmente

Resumo:

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva, a qual, tem como principal tratamento o uso do Levodopa, que apresenta danos psicomotores aos indivíduos. **Objetivo:** Desse modo, este estudo analisa a eficácia combinada do Levodopa e da Estimulação Cerebral Profunda (DBS) no tratamento da DP de início precoce. **Metodologia:** Esta revisão sistemática foi conduzida utilizando a base de dados PubMed/MedLine com o uso dos descritores em inglês "Idiopathic Parkinson Disease" OR "Parkinson's Disease Lewy Body" AND "Levodopa" AND "Deep Brain Stimulation" AND "Young Adult". Além disso, foram inicialmente encontrados 23 artigos, excluindo os que não apresentavam prognóstico, tratamento, discriminação de faixa etária dos pacientes, os que não correlacionaram a DBS, à DP e ao Levodopa e excluíram-se os arquivos inacessíveis. Logo, elegeram-se 4 trabalhos para o estudo, publicados entre o período de 2013 a 2020. **Resultados:** Na seguinte revisão sistemática foram observados no total 60 pacientes submetidos a DBS, por um período médio de 5,8 anos. Assim, foram observados em 3 estudos uma melhora média de 37,03%, conforme a Escala Unificada de Avaliação da Doença De Parkinson (UPDRS-III). No entanto, um estudo revelou piora de 75,74% na UPDRS-III, em pacientes com Atrofia de Múltipla de Sistemas (AMT). Além disso, houve uma redução média de 36,66% na dosagem do Levodopa, uma diminuição dopaminérgica, em 3 estudos analisados. **Conclusão:** Portanto, a combinação de DBS com o L-dopa resultou em uma melhora nos sintomas psicomotores, exceto em pacientes com AMT revelando um risco para a realização do procedimento. Assim, o estudo demonstrou-se excepcionalmente eficaz frente a melhora clara ao índice de qualidade de vida, no que se refere a diminuição dos efeitos psicomotores observados, os quais associados a redução da dosagem diária de Levodopa possibilitou um maior aproveitamento do medicamento quanto a sua estimulação dopaminérgica.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Levodopa. Estimulação Cerebral Profunda. Jovens.



A VACINAÇÃO CONTRA O HPV TEM SIDO EFICIENTE PARA A CONTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, CONSIDERANDO A LITERATURA ATUAL?

Geovana Gonzaga Soares^{1}, Guilherme Palmier Carvalho Reis^{1*}, Nicolly Gouvea Bridi^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

¹ Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros – GO, Brasil.

² Orientador. Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba – MG, Brasil.

*Contribuíram igualmente

E-mail do autor correspondente: guilhermepalmier@gmail.com

Resumo:

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA que apresenta alto risco oncológico para o ser humano. Para prevenção deste vírus existem alguns métodos, porém o mais comum é a vacinação. **Objetivo:** Sabendo disso, o presente artigo tem como desígnio descrever o quão eficiente tem sido o método de vacinação para retenção no desenvolvimento desse câncer causado pelo vírus HPV, destacando os possíveis problemas nessa contenção com base na literatura atual. **Metodologia:** Dessa maneira, foi efetuada uma pesquisa secundária através de revisão sistemática, através da busca na base de dados Medline/Pubmed, para identificação de arquivos, utilizando-se da plataforma Medical Subject Headings (MESH) para o delineamento dos descritores, foram selecionados os seguintes descritores: “Papillomavirus Vaccines” e “Uterine Cervical Neoplasms” e seus sinônimos, também foram adicionados os filtros Clinical Trial, Review, in the last 1 year, Female e utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND”. Apenas artigos do último 1 ano (2023-2024) foram considerados e as pesquisas foram feitas entre os dias 30/04/2024 e 18/05/2024. Os dados foram sumarizados e avaliados por meio de análise qualitativa narrativa. **Resultados:** Os estudos abordados demonstraram que a vacinação tem tido grande eficácia para a contenção de acordo com literaturas atuais, porém fatores regionais (como a população) e/ou econômicos (crise financeira do local), que interferem nos estudos voltados ao assunto e por conseguinte atrapalham no que tange a adesão da vacina para com a população. **Conclusão:** Portanto esse presente estudo demonstra essa análise de eficiência na garantia de imunização da população em detrimento desse vírus maléfico.

Palavras-chave: HPV. Papilomavírus. Vacina. Câncer de colo de útero.



A CONTAMINAÇÃO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA INDUZIDA PELO CONSUMO DE MEDICAMENTOS IMUNOSSUPRESSORES ANTERIORES A UMA FUTURA GESTAÇÃO.

Vanessa Arantes Ferreira Calado^{1*}, Yasmim Horn de Oliveira^{1*}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹, Mariane Andrade Moreira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues²

* Contribuíram igualmente

1. Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

Yasmimhorn9@gmail.com

Resumo:

Introdução: Os medicamentos imunossupressores anteriores a uma futura gravidez podem reativar ou agravar uma possível toxoplasmose congênita, resultando em graves lesões ao feto.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo evidenciar o uso de imunossupressores e as consequências desses no feto contaminado pelo *Toxoplasma gondii*, além de avaliar o manejo de ações que reduzem a ocorrência de casos de transmissão vertical da toxoplasmose.

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, por meio da base de dados PubMed, e para delineamento dos descritores, imunossupressores, toxoplasmose e congênita, foi utilizado a plataforma Medical Subject Headings (MESH), ademais, foram empregados os operadores booleanos “AND” e “OR”. A meta-análise foi realizada através das plataformas Microsoft Word, na qual foi manuseada para discorrer sobre o assunto da pesquisa exposto, e Microsoft Excel, no qual foi utilizado para a análise de dados elegíveis e não-elegíveis por meio de tabelas e fluxograma. **Resultados:** Os dois estudos, de dez artigos, que foram analisados, de modo qualitativo-narrativo, indicaram uma associação entre o uso de fármacos imunossupressores, azatioprina e adalimumabe, e o agravamento de lesões por conta da toxoplasmose congênita, comprovado positivo pelo IgG, visto que em gestantes que consumiram esses medicamentos e contraíram o parasita *Toxoplasma gondii*, desenvolveu-se no feto graves sequelas e possível óbito. **Considerações finais:** Concluiu-se, portanto, que é imprescindível que essa consideração venha se tornar alvo de estudos futuros e debates sobre a influência dos imunossupressores na indução da toxoplasmose, dado que o IgG positivo para essa doença, acompanhado de uma gravidez, pode ocasionar sérias lesões ao feto, e consequentemente, afetar a continuidade da gestação.

Palavras-chave: Congênita. Toxoplasmose. Imunossupressores.



A PERCEPÇÃO DE EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3 PARA A MANUTENÇÃO OU GANHO DE MASSA MUSCULAR BASEADA EM UMA POTENCIAL JANELA

Caio Ferreira Marquezolo^{1}, Mateus Silva Dantas^{1*}, Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida²,
Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³*

¹. Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
(caio10marquezolo@academico.unifimes.edu.br)

². Monitor (a) do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil

³. Orientador e professor da disciplina de Metodologia Científica de medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil

*Contribuíram igualmente para este trabalho.

Resumo:

O n-3 PUFA, popularmente conhecido como Ômega 3 sendo um ácido graxo derivado de peixes, ganhou enfoque como suplemento preventivo à perda de músculo e estimulante de ganho de massa muscular a ser associado na rotina de desportistas nos Treinos de Resistência (RET) ou visando hipertrofia, como também jovens adultos e idosos suscetíveis à Sarcopenia. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo inferir se na suplementação de compostos n-3 PUFA, ácido eicosapentaenoico (EPA), ácido docosahexaenoico (DHA) e ácido alfa-linolênico (ALA) à dieta, existe uma delimitação temporal em seu uso para serem notados os efeitos esperados. Para tal, foram eleitas, entre revisões sistemáticas e metanálises, 15 estudos da base de dados MEDLINE, via PubMed. Os estudos consideram: a prática de atividades físicas suplementadas com o n-3 PUFA ou placebo ou sedentários, idade, sexo e, principalmente, a função muscular (RET), força muscular como também hipertrofia (ganho de massa magra). Dentre os resultados, tendo como base suplementação de Ômega 3 com doses de 2g/dia até 2,5g/dia, foram elencados efeitos positivos sobre os participantes analisados quanto ao ganho de força muscular, majoritariamente em músculos inferiores em detrimento dos superiores, quando comparados com grupos placebo. Sob a ênfase da função muscular, as maiores expressões se deram também de membros inferiores, mas principalmente em idosos. Ao se observar as variações de medidas de massa muscular, não foram apresentados ganhos expressivos que possam ser atribuídos ao n-3 PUFA. Porém, não há especificações sobre a durabilidade mínima de suplementação necessária para que esses objetivos sejam alcançados. Portanto, sua implementação na dieta pode ser positiva qualitativamente para a função e força muscular, incluindo-se a prevenção de Sarcopenia, haja visto que a preservação de músculos está associada ao envelhecimento saudável. Contudo não há comprovação de uma cronologia limítrofe para afirmar o momento em que os benefícios serão encontrados.

Palavras-chave: Ômega 3. N-3 PUFA. Treino de Resistência. Hipertrofia. Sarcopenia



O SURGIMENTO DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES COM IDADE FÉRTIL ASSOCIADO À EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS ORGANOCLORADOS

Ana Carolina Franco de Freitas^{1*}, Silvia Nunes Sacramento^{1*}, Geovana Pina Vilela², Fernanda Silva Lemes², Mariane Andrade Moreira², Lara Mamede Almeida², Wellington Francisco Rodrigues³

¹ Graduando (a) em Medicina. Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: anacarolinafranco2017@academico.unifimes.edu.br

² Monitor (a) do curso de Bacharel em Medicina. Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente do curso de Bacharel em Medicina. Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, GO, Brasil.

* Contribuíram igualmente

Resumo:

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica crônica, caracterizada pela implantação do endométrio, camada que reveste a cavidade uterina, em locais anormais. Bem como o tecido no devido lugar, os pedaços atípicos, em cada ciclo menstrual, também proliferam-se e descamam, o que leva a uma resposta inflamatória. Assim, nas pacientes, a menstruação torna-se um período muito doloroso e debilitante, com cólicas fortes e fluxo intenso, afetando a qualidade de vida. Apesar de ser uma doença benigna, a endometriose profunda pode desencadear a infertilidade nas mulheres. **Objetivo:** Explicar a ligação entre o contato com pesticidas organoclorados e a progressão da endometriose em mulheres em idade fértil. **Metodologia:** Revisão sistemática de estudos primários a respeito do tema. Dois revisores independentes foram responsáveis pela seleção e avaliação dos artigos encontrados na base de dados Medline/Pubmed, com foco na pergunta de pesquisa “Qual a relação entre a exposição a pesticidas organoclorados e o desenvolvimento da endometriose em idade reprodutiva?”. Os descritores selecionados foram: “Insecticides”, “Organochlorine” e “Endometriosis”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Dos estudos selecionados, foi possível encontrar relação entre a exposição ao hexaclorobenzeno (HCB) e a endometriose, visto a interação que acontece entre esse composto e os receptores dos hormônios estrógenos. Além disso, analisou-se sobre a sua bioacumulação no tecido adiposo, o que intensifica as chances de incidência da endometriose. **Considerações Finais:** Portanto, a partir da leitura da literatura disponível, foi possível inferir que o contato com organoclorados, especialmente o HCB, estimula a migração e a invasão de células estromais do endométrio pelo óstio abdominal da tuba uterina até áreas ectópicas na cavidade abdominal, porém ainda é necessário mais investigações acerca do tema.

Palavras-chave: Mulheres. Endometriose. Pesticidas organoclorados. Exposição.



OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE ZOLPIDEM EM IDOSOS QUE FORAM DIAGNOSTICADOS COM DEPRESSÃO.

Larissa Ronsoni Gasperini^{1§}, Luísa Fernandes Andrade^{1§}, Fernanda Silva Lemes¹, Geovana Pina Vilela¹,
Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Wellington Francisco Rodrigues²

§. Contribuíram igualmente

¹. Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

². Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

larissaronsoni07@gmail.com

Resumo:

Introdução: O uso de Zolpidem em idosos com depressão gera preocupações significativas, pois pode agravar um problema de saúde já existente, como as fraturas decorrentes de quedas, causadas pela disfunção do equilíbrio, que é um dos efeitos colaterais desse medicamento. **Objetivo:** Examinar os efeitos do Zolpidem na população idosa com depressão. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão sistemática secundária, focada na relação entre o uso do hipnótico Zolpidem e idosos com depressão. A pesquisa foi conduzida na base de dados Medline/Pubmed, utilizando os termos “dependence”, “zolpidem”, “depression” e “elderly”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Nas buscas foram encontrados 14 registros, porém somente 2 respondiam à pergunta de pesquisa, sendo assim selecionados para avaliação. Os estudos relevantes foram selecionados e usados para criar um fluxograma e uma tabela no Excel, onde os dados foram organizados. **Resultados:** Os estudos revisados examinaram a dependência e o uso inadequado de Zolpidem em idosos com depressão. Em um dos estudos, identificaram alta dependência de hipnóticos, especialmente Zolpidem, devido a seus efeitos adversos e uso prolongado. No outro, relataram um caso de grave dependência de Zolpidem em uma idosa com depressão, destacando os riscos da combinação com outras substâncias. Ambos os estudos enfatizaram os perigos do Zolpidem em idosos com depressão, salientando seu impacto no sistema nervoso através da influência no neurotransmissor GABA-A. **Conclusão:** O uso de Zolpidem em idosos com depressão deve ser cuidadosamente supervisionado devido aos riscos de dependência, quedas e complicações com outras substâncias. A supervisão médica contínua é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Efeitos. Zolpidem. Idosos. Depressão.



EXCESSO DE ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO NOTURNO INFLUENCIA NA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA

Jacqueline Saboia Vaz de Campos^{1*}, Isabella Borges Teixeira de Araújo^{1*}, Fernanda Silva Lemes², Geovana Pina Vilela², Lara Mamede Almeida², Mariane Andrade Moreira², Wellington Francisco Rodrigues³.

¹ Acadêmico(a) do curso de medicina. Centro universitário de Mineiros – UNIFIMES, GO, Brasil.
E-mail do autor(a) correspondente: ib5652313@academico.unifimes.edu.br

² Monitor(a) do curso de medicina. Centro universitário de Mineiros – UNIFIMES, GO, Brasil.

³ Docente do curso de medicina do centro universitário de Mineiros – UNIFIMES, GO, Brasil.

*Contribuiu igualmente.

Resumo:

Introdução: A hipótese a respeito de como a ingestão de alimentos no período noturno atua sobre o desenvolvimento e incidência de câncer de mama, devido à uma alteração no ciclo circadiano, gerou a necessidade de investigar como a alimentação de ultraprocessados no período noturno têm influência sobre o metabolismo carcinogênico e sua predisposição no organismo. Nessa linha de raciocínio foi proposto que a alimentação noturna pode estar relacionada a estresses oxidativos que se relacionam com a maior probabilidade de risco de câncer mamário. **Objetivo:** Este artigo visa realizar uma revisão sistemática para avaliar como possíveis predisposições biológicas como a ingestão excessiva de alimentos à noite impactam no processo do metabolismo energético e determinar se essa energia adicional se correlaciona com a influência de ocorrência de neoplasias, como o câncer de mama. **Metodologia:** O estudo foi conduzido por pesquisas realizadas na plataforma Medline/PubMed entre 10 e 25 de abril de 2024, sem restrições temporais, por duas avaliadoras independentes. O idioma utilizado foi o inglês. Foram aplicados os seguintes descritores no MESH: “Neoplasms”, “Feeding”, “Circadian cycle”, com os operadores booleanos "AND" e "OR" na busca. **Resultados/Discussões:** A análise crítica e imparcial revelou que a alimentação noturna, combinada com predisposição ao câncer e desregulação hormonal devido a alterações no ritmo biológico, pode desestabilizar o ciclo circadiano e aumentar o risco de câncer de mama. **Considerações finais:** Concluiu-se que, embora o ciclo circadiano e o consumo energético não causem diretamente o câncer de mama, eles são fatores que podem agravar e aumentar a incidência dessa doença. Devido à necessidade de energia e nutrientes para sua multiplicação celular, as células cancerígenas podem ter sua proliferação descontrolada desacelerada ou interrompida.

Palavras-chave: Câncer Mamário. Neoplasia. Metabolismo. Alimentação.



A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE CORTISOL EM DIFERENTES MOMENTOS DO DIA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DE PESSOAS IDOSAS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO FATORES COMO HISTÓRICO DE SAÚDE E NÍVEL DE TREINAMENTO.

Christiano Jaime Aguirre Filho^{1}, Victor Henrique Caetano de Souza^{1*}, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Fernanda Silva Lemes¹, Wellington Francisco Rodrigues²*

*Contribuiu igualmente.

¹Graduandos do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Mineiros – GO, Brasil.

²Docente do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Mineiros – GO, Brasil
real.victorh@academico.unifimes.edu.br

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, no qual o organismo muitas vezes experimenta uma série de alterações fisiológicas, a maturação é retardada e muitas de suas funções são de valor reduzido. Essas mudanças estão intimamente associadas a adaptações à diminuição do hormônio cortisol. A influência do cortisol na saúde cardiovascular do idoso continua a ser investigada. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo do presente estudo foi relacionar e explorar os níveis de cortisol e o débito cardíaco da população idosa. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo foi realizado um estudo, por meio de uma revisão sistemática, foram elegíveis trabalhos publicados entre o período de 2008 a 2023. Para a busca foi consultado a base de dados PubMed/MedLine, utilizando os descritores: “cortisol”, “cardiovascular health” e “elderly”. Para os resultados, foram feitas análises qualitativas e os dados permitiram alcançar um número total de 7 estudos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade selecionamos 4 trabalhos para leitura e extração dos dados. **Resultados:** foi observado que o cortisol pode, quando desequilibrado, servir como um sinal de alerta para desequilíbrios no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal em situações de estresse, a comunicação se torna caótica. Essa disfunção está associada a uma série de problemas de saúde, como distúrbios do sono, fadiga e o risco de doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Este estudo representa um passo importante na compreensão da complexa relação entre cortisol, treinamento, histórico de saúde e saúde cardiovascular em idosos. Os resultados da pesquisa poderão contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares nessa população.

Palavras-chave: Cortisol, Saúde cardiovascular, idosos.



ALIMENTOS ANTIOXIDANTES E SEUS BENEFÍCIOS PARA AS CELULAS BETA DO PANCREAS EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Mário Victor Pereira de Medeiros^{1#}, Arthur Santana Rangel Dos Santos^{1#}, Geovana Pina Vilela¹, Lara Mamede Almeida¹, Mariane Andrade Moreira¹, Fernanda Silva Lemes¹, Wellington Francisco Rodrigues²

¹ Graduandos do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Mineiros – GO, Brasil.

² Docente do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Mineiros – GO, Brasil.

#Contribuiu igualmente

(Email: mariovictor847@gmail.com)

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos, o uso de alimentos antioxidantes promoveu o combate e a prevenção contra a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em grupos de jovens e adultos. Dessa maneira, dados e estudos associados as dietas abundantes com substâncias antioxidantes, como legumes, frutas, verduras, nozes, estão conectadas contra a inflamação e oxidação do órgão pancreático e das suas células, principalmente a beta que garantiu a produção e liberação de insulina. **Objetivo:** Dessa maneira, o objetivo do presente estudo sistemático buscava avaliar os impactos em relação ao consumo rico em alimentos antioxidantes no tratamento da diabetes mellitus tipo 2, além de analisar a ingestão desses tipos de alimentos como medida preventiva. **Metodologia:** Foi realizado consultas nas bases de dados *Pubmed*, utilizando os descritores “*Diabetes Mellitus Type 2*”, “*Insulin-Secreting Cells*”, “*antioxidant foods*” e “*Diet*”, entre o período de 2014 a 2024, priorizando artigos científicos, os quais apresentaram estudos sistemáticos com humanos e animais que elucidassem dados a respeito sobre os benefícios de alimentos antioxidantes para indivíduos que apresentaram DM2. Nesse viés, foi permitido alcançar um total de 25 estudos, sendo utilizado apenas 6 pesquisas que extraíam dados das perguntas de estudo. **Resultados:** De acordo com os dados em literatura, foi possível identificar um íntima relação entre a dietas de alimentos antioxidantes e melhora do estado clínico do paciente com DM2. Esses alimentos com presença de substâncias antioxidantes contribuíram para neutralização dos radicais livres que promovem a inflamação das células pancreáticas. **Conclusão:** Em suma, os dados demonstram uma heterogeneidade em relação a aplicação de alimentos antioxidantes a pacientes com diabetes mellitus tipo 2, o que carece de melhores interpretações frente a futuros estudos.

Palavras-chave: Antioxidantes. Dieta. Diabetes mellitus. Células.



CONTATOS:

<https://creativeeventos.com.br/editoracreative/>

editora@creativeeventos.com.br

